

## RESUMO DO RELATÓRIO

**PORTE : MÉDIO**

**POSIÇÃO EM : setembro de 2010**

NOME DO BANCO	RANK GERAL		ÍNDICE RISKbank	COLUNA DE ALERTA								DADOS DO BALANÇO (R\$ MIL)			CAIXA LIVRE/PL	
	Set/10	Jun/10		L	S	R	Q	C	G	B	A	T	Ativo Total Ajustado	Pat. Liq.		Lucro Liq.
<b>BBM</b>	74	72	<b>9,50</b>			R	Q						2.809.194,5	649.554,0	33.699,2	<b>99,0%</b>

L=LIQUIDEZ S=SOLVÊNCIA R=RENTABILIDADE Q=QUALIDADE DA CARTEIRA C=CUSTO OPERACIONAL G=GERAÇÃO DE CAIXA B=BASILÉIA A=CONCENTRAÇÃO DE ATIVOS T=TRANSPARÊNCIA

### ANÁLISE SUBJETIVA

Os números apresentados no 3T10 continuam mostrando um banco em fase de revisão estratégica, iniciada há dois anos quando optou por reduzir sua carteira de crédito, após ter sido afetado pelo agravamento da inadimplência oriunda da crise. Relembramos que desde 2003 o BBM investiu na atividade de crédito corporativo e em 2007 começou a diversificar suas operações para o "middle market", atividade que foi descontinuada diante da crise. Neste processo elevou expressivamente seu provisionamento para cobrir o aumento da inadimplência e se proteger da conjuntura adversa. Além disso, efetuou um agressivo movimento de "downgrades" nos "ratings" de seus clientes e executou garantias quando necessário. Por tudo isso, seu índice de Qualidade da Carteira foi prejudicado ao longo de 2009 e 2010, motivo do alerta. Promoveu ainda um enxugamento em sua estrutura de custos, com redução de pessoal para se ajustar ao menor nível de atividade. O menor resultado das áreas de crédito e tesouraria vem inibindo sua rentabilidade desde então. O resultado até set.10 foi beneficiado pela reversão de provisões para crédito, diante da melhora no cenário econômico. Nota-se, ainda, maior relevância das receitas serviços advindas das taxas de administração e performance dos fundos administrados pela "asset". Porém, cabe mencionar que, em jun.10 saíram sócios importantes da "asset", o que poderá refletir na queda do volume de recursos administrados e, por conseguinte, das receitas. No médio prazo, diante de um cenário de crescimento e maior concorrência, precisará rever sua estratégia e diversificar suas receitas. Pretende voltar a conceder crédito para capital de giro, porém com menor alavancagem. Sua classificação de baixo risco continua respaldada pelo conservadorismo do banco na gestão de liquidez, adequada capitalização, bem como a agilidade de seus profissionais. É restrita pela concentração setorial de sua carteira de crédito, a alta participação de institucionais em seu "funding" e a volatilidade de seus resultados, reflexo da redução da carteira de crédito e operações com TVM e câmbio.

#### CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

#### BAIXO RISCO PARA MÉDIO PRAZO (-)

**Disclosure**

**Muito Bom**

#### INDICADORES DE RISCO E PERFORMANCE

#### ESCALA DO ÍNDICE RISKbank

<b>LIQUIDEZ CORRENTE</b>	1,33	<b>QUALIDADE DA CARTEIRA</b>	6,73	<b>MÁXIMO</b>	16,08
<b>RENTABILIDADE a.a.</b>	6,9%	<b>CONCENTRAÇÃO EM CRÉDITO</b>	11,4%	<b>MÉDIA</b>	10,00
<b>CUSTO OPERACIONAL</b>	0,61	<b>CONCENTRAÇÃO EM TÍTULOS</b>	32,7%	<b>MÍNIMO</b>	4,06
<b>RBA BASILÉIA</b>	29,9%	<b>CONCENTRAÇÃO EM CÂMBIO</b>	44,0%		

*Atenção: Essas informações são para uso exclusivo do Banco e estão sendo enviadas a pedido deste não devendo ser divulgadas a terceiros a não ser com autorização expressa da Lopes Filho Associados. Esse Relatório é um resumo da Análise do Banco que está disponível na íntegra no site ([www.riskbank.com.br](http://www.riskbank.com.br)) para acesso exclusivo de nossos clientes. Caso você tenha interesse em receber esse Relatório completo, entre em contato com nossa consultoria Lopes Filho e Associados, pelo telefone ( 21 ) 2210-2152 ou pelo e-mail : [info@riskbank.com.br](mailto:info@riskbank.com.br).*